

# O CHRISTÃO

Crê no Senhor Jesus e serás salvo

Actos, Cap. XVI : 31

Nós prérgamos a Christo

1ª Aos Corinthios, Cap. 1 : 23

ANNO XXV

Rio de Janeiro, Quinta-feira 15 de Junho de 1916

Num. 59

## EXPEDIENTE

Publicação quinzenal

Assignatura annual. . . . . 5\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Director

Francisco de Souza

Secretario

Alexandre Telford

Thesoureiro

J. L. F. Braga Junior

Toda a correspondencia referente á redacção deve ser enviada ao Rev. Francisco de Souza, e a correspondencia referente á expedição, ao Rev. Alexandre Telford.

Séde da Redacção :

— RUA CEARÁ, 29 —

S. Francisco Xavier \* \* \* \* \* Rio de Janeiro

## Ecclesiologia

XXXVI

*Os Officiaes das Igrejas apostolicas — apontados pela autoridade de Christo.*

Ao organisarem igrejas os apóstolos não as collocaram *sponte sua* a cargo de bispos ou presbyteros. Esses officiaes só erão eleitos formalmente depois de terem dado sobejas provas de terem sido chamados ao sagrado ministerio pelo Espirito Santo. Os caracteristicos que indicavam essa vocação eram: a piedade sincera, o fervor religioso, a excepcional força de character e o zelo e sagacidade. Em qualquer outra sociedade taes pessoas seriam designadas pela propria comunidade para as posições officiaes e a propria sociedade determinaria os limites da sua autoridade e a extensão de sua responsabilidade. As igrejas christãs, entretanto, fundadas por Christo, contando com a sua presença real, espiritualmente falando, quando reunidas em seu nome, seus membros consideravam-se irmãos e irmãos de Christo. Seria da vontade de Christo que alguns de seus irmãos tivessem autoridade sobre os demais? Não eram todos elles um n'Elle? Não era Elle exclusivamente o Mestre e Senhor? Não podia Christo revelar a sua vontade

pelo mais moço como pelo mais velho membro da Igreja? Não podia manifestar-se tanto pelo que tivesse menos dom de mandar como pelo que soubesse captar toda a confiança e autoridade? Não obumbraria a criação dos officiaes da Igreja a maravilhosa verdade de que todos os christãos estão em Christo e receberam o Espirito de Deus? Na ausencia de revelação definida da vontade de Christo, parece duvidoso que os christãos dentre os judeus tivessem apontado presbyteros nas igrejas, correspondentes aos anciãos das synagogas; e duvidoso seria igualmente que os christãos de entre os gentios tivessem organizado consistorios que correspondessem ás autoridades municipaes do imperio. Nem o Novo Testamento nos dá a impressão de que a autoridade dos bispos, presbyteros ou pastores fosse mera criação da Igreja. A Igreja determinava os homens que deviam preencher os varios cargos ou ministerios, mas estes foram creados por Christo. A Igreja determinava quem devia exercer a autoridade, mas a autoridade vem de Christo.

Paulo e Barnabé apontavam presbyteros em cada igreja (Actos 16:2). Paulo e Barnabé eram representantes de Christo e levavam a effeito a vontade do Senhor. Paulo expressamente declarou que essa escolha é divina. Dirigindo-se aos presbyteros de Epheso, disse que o Espirito Santo os havia constituido bispos sobre o rebanho de Deus (Actos 20:28). Na sua epistola á mesma igreja descreve os pastores como dons de Christo. Tendo Christo subido á sua gloria, fez a uns apóstolos, a outros prophetas, a outros evangelistas, a outros pastores e doutores (Ephesios 4:11). A Igreja, guiada e illuminada pelo Espirito Santo, tinha unicamente a incumbencia de exercer o seu criterio para reconhecer aquelles que por Christo tinham sido designados para o ministerio. Os que presidem a Igreja de Thessalonica, a presidem no Senhor (1.ª Thes. 5:2). Si assim não fôra, qualquer obediencia tributada aos regentes da igreja seria traicção a Christo, seu fundador e rei. A vontade de Christo é suprema na Igreja. Si ella tem regentes, estes devem governal-a em nome de Christo e sob seu chamado; e a autoridade dos governantes deve vir, não da Igreja, mas de Christo. Elle aponta os homens que Elle escolhe e os aponta para exercerem a autoridade que Elle lhes têm conferido.

## O ARREPENDIMENTO

Entre os enviados da parte de Deus a este mundo, para proclamar o seu amor para com os peccadores, manifestando sua dadiua preciosa de Jesus Christo, o seu Filho Unigenito, não houve um só que deixasse de abordar o assumpto magno do christianismo: o *arrependimento*.

João Baptista, o precursor do Messias, sempre teve o arrependimento como o thema principal das suas prêgações.

Jesus Christo, durante o seu ministerio entre os homens, não deixou tambem de chamar a atenção dos seus ouvintes para a necessidade que se fazia sentir entre elles, de um arepndimento sincero e urgente dos seus peccados, visto que o tempo estava cumprido e o reino de Deus se approximava.

Mais tarde, os continuadores da Sua Obra evangelizadora, taes como Pedro, João, Paulo e tantos outros, seguindo o exemplo de seu Mestre, sahiram por toda a parte, pré-gando aos homens que se arrependessem, afim de que pudessem participar das bençams decorrentes do sacrificio vicario de Nosso Senhor Jesus Christo.

E este mesmo assumpto não deve merecer menor attenção em os nossos dias, do que o mereceu nos de Jesus e Seus apóstolos, porque como naquelle tempo, encontramos actualmte, pessoas entregues ao maior indifferntismo e outras de costumes, os mais depravados, que igualmente necessitam de um verdadeiro arrependimento para obterem o perdão de Deus.

Convém, entretanto, notarmos a qualidade desse arrependimento, afim de que elle seja em as nossas vidas, "quasi uma virtude", como mui acertadamente, disse *Janet*.

O arepndimento pois em seu sentido geral, se manifesta por um profundo pezar de havermos feito o mal, acompanhado de sincero desejo de nunca mais pratical-o. E o arrependimento que nos leva a obter o perdão de Deus se manifesta por uma profunda tristeza d'alma de havermos peccado contra Aquelle de quem recebemos quotidianamente as mais ricas bençams do Seu amor, tristeza essa, que deve ser acompanhada do ardente desejo, de auxiliados pela Sua graça, não mais reproduzirmos aquelles peccados que por tanto tempo mancharam as nossas almas e offenderam ao nosso Creador.

Leitor, já pensastes alguma vez, ácerca da necessidade imperiosa do arepndimento?

Si não, notae o seguinte:

Elle constitue o primeiro passo para a salvação das nossas almas, e portanto, é de primordial necessidade.

Dimas, o malfeitor, não teria ouvido dos labios de Jesus, aquella resposta memoravel, á sua petição: "Hoje mesmo, serás commigo no paraizo", si essa petição não fosse a expressão sincera do seu mais profundo arepndimento.

Praza pois, á Deus, que este assumpto possa despertar em vós, o reconhecimento de que sois peccador, e nessa qualidade vos

apresenteis a Deus, contra Quem peccastes, dizendo:

"Sim, "peccador!" Concede-me perdão!  
Confesso quanto sou merecedor  
Do teu juizo, até da perdição;  
Tem compaixão de mim, do peccador". K.

JONATHAS DE AQUINO.

\* \* \*

## Commentario Biblico

EPHESIOS 4:5.

"Um Senhor, uma fé, um baptismo".

### III

No Velho Testamento praticava-se a purificação pelo horrifar o sangue dos animaes offerecidos, horrifando o sangue sobre o povo. Moysés dizia: "Este é o sangue do testamento que Deus vos tem mandado" (Heb. 9:19-22). Isaias 52:15 prediz que Christo horrifará muitas gentes. E' pelo sangue de Christo que somos purificados e com elle horrifados (Heb. 9, vs. 13, 14).

O Eunuco lia o livro do propheta Isaias (52:15), e quando Philippe lhe explicou o que o propheta dizia, falou-lhe de Jesus (Actos 8:35), de sua morte, resurreição, de seu sangue para purificação dos peccados e havia de lhe falar do baptismo de agua que Christo mandou praticar naqueles que cressem. Vendo agua, pedio para ser baptizado, e Philippe o baptizou (Actos 8:36-38). Deste modo o Eunuco foi baptizado com agua, como figura da purificação de seus peccados, pelo sangue de Christo que horrifa as gentes. Podia comprehender a efficacia da morte de Christo nas palavras que lia em Isaias 53:7, 8; Actos 8:32-35.

A unidade do Espirito fórma uma trindade na junção de Um Senhor, uma fé, um baptismo, pois recebemos Christo como o nosso unico Senhor, a fé como a Unica fé que por Christo nos salva; e a regeneração, como a Unica lavagem, que, pelo Espirito Santo, nos purifica e nos renova. Por esta união somos feitos participantes da morte e resurreição de Christo. Somos plantados e crucificados com Christo, e tambem assentados com Christo no céu (Rom. 6:4-6).

Somos baptizados em um mesmo Espirito para sermos um mesmo corpo (1.ª Cor. 12:13). Somos revestidos em Christo por este baptismo do Espirito Santo (Gal. 3:27). Somos lavados ou purificados pelo sangue de Jesus Christo (1.ª João 1:7). Lavados, santificados em nome de nosso Senhor Jesus Christo, e pelo Espirito de nosso Deus (1.ª Cor. 6:11). Somos feitos participantes na aspensão do sangue de Jesus Christo (1.ª Pedro 1:2). O valor deste sangue David aprendeu da aspensão e horrifamento do sangue nos tempos de Moysés, e por este symbolo o sangue do Cordeiro de Deus que purifica de todo o peccado. Nesta fé, David diz á Deus: "Tu me horrifarás com o hyssopo, e serei purificado; lavar-me-has, e me tornarei mais branco do que a neve" (Psalmo 50:9). Apresentando estas considerações, não queremos estabelecer controversia, mas o re-

sultado do nosso estudo, commentando a declaração do Apostolo em Ephesios 4:5.

Entendemos que o Apostolo não appreciar como argumento da unidade a que elle exhorta, mas que a palavra baptismo neste logar significa a lavagem indicada em Tito 3:5, isto é, que somos salvos pela lavagem de regeneração e renovação do Espirito Santo, e que ella com um Senhor e uma fé, constitue a base para a unidade de Espirito que devemos possuir: — E' o Espirito Santo (não o baptismo de agua) que nos regenera e renova e Elle é o sello que nos sella como peñhor da nossa herança (Ephesios 1:13).

Tomando-se esta passagem de Ephesios 4:3-5, lemos deste modo: "Trabalhando cuidadosamente por conservar a unidade do

Espirito pelo vinculo da paz. Sendo um mesmo corpo e um mesmo espirito, como fostes chamados em uma esperança da vossa chamada. Assim como não ha senão um Senhor, uma fé, uma regeneração". Esta regeneração e renovação é do Espirito Santo.

Christo para fazer a sua Igreja gloriosa, sem macula e defeito algum, mas santa, immaculada, se entregou por ella para a santificar pelo baptismo da agua, lavagem, isto é, pela palavra da vida (Ephesios 5:25-27). A palavra baptismo e agua é no grego, a mesma que está em Tito 3:4, 5, referindo-se não ao baptismo externo, mas á lavagem da regeneração e renovação do Espirito Santo.

JOÃO DOS SANTOS.

## ESCOLA DOMINICAL

3º Trimestre - Lição I

Domingo, 2 de Julho de 1916

### Paulo em Thessalonica e em Beréa

Actos 17:1-15

#### Topicos para a leitura diaria

SEGUNDA-FEIRA, 26 de Junho — *Paulo em Thessalonica e em Beréa*, Actos 17:1-15.

TERÇA-FEIRA, 27 — *Sinceridade da pregação de Paulo*, 1.ª Thes. 2:1-12.

QUARTA-FEIRA, 28 — *Relatorio de Timotheo* — 1.ª Thes. 3:1-10.

QUINTA-FEIRA, 29 — *Testemunho de Christo* — João 5:30-40.

SEXTA-FEIRA, 30 — *Leitura da lei* — Neh. 8:5-12.

SABBADO, 1 de Julho — *Testemunho de Iahveh* — Psalmo 118 (Fig.) 33:40.

DOMINGO, 2 — *Proveito das Escripturas* — 2.ª Timotheo 3:10-17.

#### ESBOÇO DA LIÇÃO

##### NOTAS INTRODUCTORIAS

1. Paulo em Thessalonica.
2. Paulo em Beréa.

##### NOTAS PRELIMINARES

TEMPO — Paulo chegou a Thessalonica cerca do A. D. 50-51, vinte annos depois do começo da Igreja Christã.

Demora em Thessalonica — Segundo o professor Ramsay, Paulo permaneceu em Thessalonica, cinco ou seis mezes, de A. D. 50 a Maio de A. D. 51 e em Beréa de Maio a Agosto de 51. Isto occorreu na segunda viagem missionaria do apostolo, durante a qual penetrou pela primeira vez na Europa.

LOGAR — Thessalonica, a moderna Salonica, era a capital da provincia romana da Macedonia. Demorava sobre a grande estrada militar romana, chamada "Estrada Ignacia". Os exercitos romanos e o commercio communicavam-se por terra, de Roma, a *Brundizium*, no Adriatico. D'ahi navegavam por esse mar até *Dyrrachium*, na Macedonia, e então entravam na "Estrada Ignacia", ao Oriente, a qual tinha 700 milhas de extensão, passando por Beréa, d'ahi a 45 milhas tocava

em Thessalonica, 100 milhas além para o noroeste ficava Philippos. D'esta ultima cidade penetravam na Thracia. Thessalonica foi uma cidade prospera até a recente guerra entre os estados balkanicos e a Turquia.

LIVROS — Actos dos Apostolos e 1.ª Carta aos Thessalonicenses.

AUTORES — Lucas e Paulo.

TEXTOS AUREOS — A Este exaltou Deus com a sua dextra por Principe e Salvador, Actos 5:31.

HYMNOS — 528 — 552 — 544.

NOTAS INTRODUCTORIAS — Paulo fazia sua segunda campanha missionaria com Silas e Timotheo. E' prudente terem os missionarios companheiros fieis que os auxiliem na obra do Senhor. Jesus enviou os seus discipulos dois a dois. Sempre ha mais entusiasmo em uma companhia de dois ou tres homens do que em um individuo. Os tres campeões de que falamos tinham sido expellidos de Philippos porque se oppozeram a um commercio proveitavel, lucrativo e rendoso para seus proprietarios, mas indigno e degradante. Seguindo rumo de sudoeste, pela Estrada Ignacia de que falamos linhas atraz, chegaram primeiro a *Amphipolis*, 33 milhas distante de Philippos e a 30 milhas adiante entraram em Appolonia. Por duas razões demoraram-se pouco nessas duas cidades; estavam muito perto de Philippos para escaparem ás perseguições dos adversarios e não havia synagoga em nenhum desses lugares e portanto poucos judeus e ambas as cidades poderiam melhor ser evangelizadas de Philippos e de Thessalonica que eram cidades mais importantes. Mais 37 milhas de viagem e os misionarios penetraram em Thessalonica, grande cidade da Macedonia e famoso centro commercial. Sob seu nome, *Therma*, esereveram a respeito d'ella Thucydides e Herodoto. Foi reconstruida por Cassandro

que lhe deu o nome de sua mulher — Thessalonica, irmã de Alexandre, o Grande. Essa princeza cujo nome commemora uma victoria ganha por seu pae Philippe da Macedonia, foi assim chamada por ter elle recebido noticia do seu nascimento na occasião da victoria. Chama-se agora Salonica da Macedonia, faz parte do reino da Grecia e até a guerra balkanica constituia um emporio commercial de 100.000 habitantes.

1. — *Paulo em Thessalonica* (vs. 1-9). Por esse tempo tinha Paulo um modo uniforme de proceder com respeito á propaganda do Evangelho: procurava antes de tudo os judeus nos seus lugares regulares de reunião, as synagogas (cf. vs. 10, 17; 9:20; 13:5; 14:1; 18:4; 19:8). Em segundo lugar fazia uso do dia de sabbado, por ser o dia regular da reunião dos judeus. Os christãos já se reuniam no primeiro dia da semana para o seu serviço religioso (Actos 20:7). Para alcançar os judeus com a Palavra da prégão, Paulo sabiamente os procurava no dia em que elles se encontravam reunidos para fins religiosos, como ainda o fazem actualmente os missionarios a esse povo. Em terceiro lugar elle discutia com elles a respeito das Escripturas. Não ha facto mais poderoso para convencer, converter e regenerar os homens do que a Palavra de Deus (Ephesios 6:17; Jer. 23:29; 2.<sup>a</sup> Tim. 3:15-17; Tiago 1:18; 1.<sup>a</sup> Pedro 1:23; Lucas 8:11). Nas suas predicas dava Paulo emphase a tres pontos capitaes: (1) O Christo devia soffrer. Porque o Christo devia soffrer encontramos em Isaias 53:6; Mat. 26:28; Heb. 9:22; João 19:36, 37); (2) o Christo devia resuscitar. Tambem se prova esta doutrina com o Velho Testamento, como o fez Pedro, no dia de Pentecostes; (3) "Este Jesus que eu proclamo é o Christo". Ha muitos na actualidade que desejariam arranjar outro Jesus diferente d'Aquelle que Paulo proclamou, algum Jesus de sua propria concepção ou phantasia e não o Jesus historico, o Salvador actual; mas este Jesus sendo o Christo é da mais alta importancia que o acceitemos e não outro Jesus ou outro Christo. O Christo proclamado pela chamada — "Sciencia Christã", não é em absoluto o Jesus Christo historico. Si não acceitarmos esse Jesus a quem Paulo prégou como o Christo, tremenda maldição cairá sobre nós (Actos 2:34-37; 3:22, 23). O modo de prégou do apostolo é digno de ser imitado por todos os missionarios e prégadores modernos. Paulo não prégou politica, nem reformas sociaes sem o Evangelho. Elle foi ao amago das cousas. Deus abençoou a sua obra, "pois alguns creram" (cf. 1.<sup>a</sup> Thes. 1:5). E' este o resultado usual da prégão do Evangelho com a demonstração do Espírito Santo. Na epistola que Paulo escreveu mais tarde á Igreja de Thessalonica, encontramos uma bella descripção daquelles crentes (1.<sup>a</sup> Thes. 1:6-10). Os que creram lançaram sua sorte com Paulo e Silas. Os verdadeiros convertidos sempre procuram a sociedade dos christãos. Mas o Evangelho causou tanta divisão como união em Thessalonica: União dos crentes, divisão entre os crentes e o mundo. O bom exito da propaganda evangelica accordou a inveja dos judeus; todo o prégador que obtiver resultados

positivos no trabalho do Mestre, terá contra si a inveja dos menos competentes. Havia grande verdade na accusação que fizeram a Paulo e Silas (v. 6); porque ninguem amotinou mais o mundo do que Paulo. Ha grande necessidade de prégadores que revolvam a sociedade co mo poder do Evangelho, para que as cousas tomem o seu devido caminho. Accusam-n'os de affirmarem haver outro rei, *um certo Jesus*. O que os prégadores disseram precisa de ser repetido hoje constantemente aos que não vêm outro rei não o soberano terrestre. Tempo virá em que todos reconhecerão a realza de Christo (Psalmo 2:8-12). Ao passo, entretanto, que Paulo affirmou a existencia d'outro rei, não procurou desviar ninguem dos seus deveres para com Cesar (Actos 25:8; Rom. 13:1-7). A perseguição não foi muito longe. Os conversos eram ainda novos e Deus não permite que seus filhos sejam tentados além de suas forças (v. 9; 1.<sup>a</sup> Cor. 10:13).

2. — *Paulo em Beréa* (vs. 10-15). A partida de Paulo e de Silas de Thessalonica não quer dizer covardia, mas simplesmente prudencia, de accordo com as direcções especificas de Christo (Mat. 10:23). A Igreja não ficou reduzida a frangalhos por causa desta partida (1.<sup>a</sup> Thes. 1:3-6), nem Paulo deixou de ter interesse pelos conversos que ficaram naquella cidade (1.<sup>a</sup> Thes. 2:18, 19; 3:1, 2, 5-7). Logo que chegaram a Beréa, Paulo e Silas procuraram os judeus que lá existiam. Apresentaram-lhes a mesma materia pela qual tinham sido escurraçados de Thessalonica (cf. 1.<sup>a</sup> Thes. 2:2; Actos 14:5-7). Nenhum outro grupo de pessoas conquistou melhores referencias do autor sagrado do que esses bereanos: sua nobreza transparece em dois factos (1) "receberam a Palavra com ancioso desejo", anhelavam receber o conforto da Palavra de Deus (cf. Job 23:12; Jerem. 15:16; Actos 2:41). (2) "Indagaram nas Escripturas para vêr si eram assim estas cousas". Queriam estar certos de que estavam agindo na direcção de Deus e a Escriptura era a autoridade final e infallivel. Os bereanos são o modelo dos que estudam a Biblia: (1) estudaram as Escripturas como a "Palavra de Deus"; (2) examinaram-n'as não superficialmente, mas esquadrinhando-as. (3) Eram systematicos e regulares no estudo, pois que o faziam todos os dias. (4) Estudavam com proposito definido e este o mais elevado — saberem a verdade a respeito de Christo para terem a convicção de que as cousas que por Paulo e Silas eram ensinadas eram verdadeiras. Não gastaram tempo no exame de curiosas theorias a respeito da authenticidade dos varios livros do Velho Testamento, estudaram o que a Escriptura ensinava a respeito de Christo e portanto "foram muitos os que creram". Os que acceitaram o Evangelho da cidade de Beréa pertenciam a todas as classes da sociedade. Muita gente nobre, tanto homens como mulheres. Mas Paulo não teve a satisfação de prégou sem difficuldades, pois que estas o demonio sempre oppõe aos obreiros do Senhor, especialmente quando a Causa prospera, mas a perseguição somente serviu para diffundir o Evangelho e conduzir Paulo a Athenas.

## QUESTIONARIO

Descrever a cidade de Thessalonica. Qual a conveniencia de viajarem dois ou mais missionarios em vez de um? — Por que cidades passaram Paulo e Silas para chegarem a Thessalonica? Qual o modo uniforme da prégação de Paulo? Quaes as razões por que procurava, de preferencia, nos sabbados, as synagogas? Qual a vantagem de discutir com as Escripturas na mão? Quaes os tres topicos principaes da prégação de Paulo? Que causou o Evangelho em Thessalonica?

ca? Qual a verdade que existia na accusação feita aos apóstolos? Que se pode dizer da realza de Christo? Porque não foi longe a perseguição contra os crentes de Thessalonica? Foi covardia dos apóstolos o retirar-se da cidade? Quaes as referencias elogiosas aos christãos de Beréa? E porque? Como examinaram elles as Escripturas? De que classes eram as pessoas que se converteram em Beréa? A obra evangelica correu sem opposição nessa cidade? Dar o texto aureo.

\* \* \*

Lição II

Domingo, 9 de Julho de 1916

## Os Christãos de Thessalonica

1.<sup>a</sup> Thes. 1:1-10; 2:13-20; 4:9-18

## Topicos para a leitura diaria

SEGUNDA-FEIRA, 3 de Julho — *Os christãos de Thessalonica* — 1.<sup>a</sup> Thes. 1:1-10.

TERÇA-FEIRA, 4 — *Acceitando e regeitando a Palavra* — 1.<sup>a</sup> Thes. 2:13-20.

QUARTA-FEIRA, 5 — *Amor e esperança* — 1.<sup>a</sup> Thes. 4:9-18.

QUINTA-FEIRA, 6 — *Alcançando a resurreição* — Phillip. 3:1-12.

SEXTA-FEIRA, 7 — *Instrucções para os desordenados* — 2.<sup>a</sup> Thes. 3:6-15.

SABBADO, 8 — *Fim distante* — 2.<sup>a</sup> Thes. 2:1-12.

DOMINGO, 9 — *Emquanto esperamos, trabalhemos* — Lucas 19:11-26.

## ESBOÇO DA LIÇÃO

## NOTAS INTRODUCTORIAS

1. *Servindo a Deus e aguardando a volta de seu Filho* (cf. 1:1-10).

2. *A vinda do Senhor Jesus para os seus santos* (cf. 4:13-18).

## NOTAS PRELIMINARES

Paulo como missionario em Thessalonica trabalhou cinco ou seis mezes, conforme Ramsay, ou tres mezes, segundo outros, A. D. 50-51.

TEMPO — A epistola foi escripta cerca de seis mezes depois de Paulo ter sido expellido da cidade.

LOGAR — Foi escripta de Corinto (Actos 18:11), durante a residencia de Paulo por anno e meio naquella cidade.

LOGAR NA HISTORIA — Cerca do meiado da segunda viagem missionaria.

A EPISTOLA — E' não só a primeira carta de S. Paulo de que temos conhecimento, mas o mais antigo escripto do Novo Testamento que chegou ás nossas mãos.

TEXTO AUREO — "Porque si cremos que Jesus morreu e resuscitou, assim tambem Deus trará com Jesus aqueles que dormiram por Elle" — 1.<sup>a</sup> Thes. 4:13.

HYMNS — 146 — 138 — 193.

## NOTAS INTRODUCTORIAS

A 1.<sup>a</sup> Epistola aos Thessalonicenses — Tres missionarios expulsos de Philippos por uma multidão amotinada, penetraram em

Thessalonica, segunda cidade da Europa que recebeu o Evangelho. Dois delles, ainda feridos pelos terriveis flagellos que receberam em Philippos, tendo a apparencia de quem emergiu duma prisão infecta e immunda. Seu aspecto é de pobreza e de soffrimentos. — são elles Paulo, Silas e Timotheo. Começaram immediatamente a prégar o Evangelho, fazendo para adquirirem o sustento, tendas de campanha. Os habitantes da cidade eram idolatras, falavam a lingua grega que era conhecida pelos missionarios. Foram bem succedidos e fundaram em Thessalonica uma igreja florescente. Mezes depois de iniciado o trabalho foram os missionarios accusados de subverter a ordem social e expulsos antes de haverem completado a sua missão naquelle logar. Paulo, em seguida, encetou nova campanha em Corinto, florescente cidade da Grecia. Não foi sem grande relunctancia que o apóstolo deixou Thessalonica, pois elle amava aquelles christãos e era por elles amado. Sentindo necessidade de instruil-os na verdade do Evangelho, preparal-os melhor para a vida pratica, confortal-os mais, edificall-os na fé, guial-os pelas veredas da justiça e dar-lhes direcções sobre a organização ecclesiastica, enviou-lhes Timotheo para saber como prosperavam e quaes as cousas de que mais necessitavam. Timotheo era um joven que não estivera envolvido na perseguição, e por conseguinte poderia entrar em paz na cidade e conferir com a igreja. *Relatorio de Timotheo* — 1. A igreja estava em favoravel condição moral; desenvolvia-se a passos de gigante e estava attingindo ás mais sublimes virtudes da vida christã. 2. Corriam na cidade accusações falsas contra Paulo, pelos inimigos do Christianismo — Affirmavam que Paulo agia por interesse proprio; levantando algumas suspeitas quanto ao seu character e quanto aos seus motivos. 3. Havia severas perseguições; mas os discipulos regosijavam-se a respeito dellas. 4. Os discipulos estavam perturbados e outros desanimados por terem outros fallecido antes da segunda vinda de Christo. Eis os motivos que levaram Paulo a escrever a epistola.

*Caracteristicos da carta* — (a) Estylo simples; (b) Não ha controversias; (c) Tô-

das as suas linhas respiram o espirito fraternal; (d) Em todos os respeitoos é uma carta de consolação; (e) Duas palavras emphaticas dão as notas finas das duas secções mais importantes — afflicção e o Advento; (f) Na tribulação e ao mesmo tempo no gozo do Espirito Santo. Os tres primeiros capitulos são pessoas e historicos e os dois ultimos são exhortatorios.

1. *Servindo a Deus e aguardando a vinda de seu Filho* (c. 1:1-10).

O verso primeiro apresenta o lugar em que estava localisada a Igreja, Thessalonica; e sua habitação real e eterna "em Deus, o Pae e no Senhor Jesus Christo". A divindade de Christo apparece claramente no pé de igualdade em que é collocado com o Pae. Aqui, como em todas as outras passagens, a graça precede a paz: não ha paz senão pela graça de Deus. Tres cousas tem Paulo em mente, pelas quaes deu graças: (1) Pela obra de fé dos Thessalonicenses; (2) pelo trabalho de amor; (3) pela paciencia daquelles crentes que esperavam no Senhor Jesus Christo. As obras de fé e de amor esperam pacientemente. O objecto da esperanza é antes uma prova do que uma experiencia; é o proprio Jesus Christo (cf. Tito 2:13; 1.<sup>a</sup> João 3:3). A evidencia da eleição daquelles crentes para a salvação eterna, santidade e semelhança de Jesus Christo, estava no facto de que o Evangelho não viera ao mundo apenas em palavras, mas em poder, poder que havia transformado aquelles corações. Esse poder não era da persuasão humana, nem da eloquencia, mas do Espirito Santo (v. 5; cf. 1.<sup>a</sup> Cor. 2:4-5; Actos 1:8). Esse poder que resultou na conversão e regeneração d'aquelles crentes provava a eleição d'elles. Paulo podia appellar para a sua conducta e para seu proceder em relação a seus amigos. Sua conducta procedia do amor. Não trabalhava para conquistar applausos, mas trabalhava em prol da humanidade. Paulo vivia o Evangelho que pregava, porisso não feria as accusações dos adversarios. Imitava a Jesus Christo, e convidando os homens para imital-o, queria tornal-os tambem imitadores do Senhor. Os que tinham recebido o Evangelho em Thessalonica o fizeram em grande afflicção. A opposição dos judeus era fortissima, mas com a afflicção havia grande alegria, "a alegria do Espirito Santo". O Espirito Santo é o autor da mais profunda e mais duradoura alegria que o coração humano pode experimentar (Gal. 5:22; Rom. 14:17; Is. 61:1-3; Heb. 1:9; João 4:14; 7:32-39). A palavra produzira tal efeito na vida daquelles christãos, que elles se tornaram o typo de todos os que creram na Macedonia e na Achaia. Por elles a Palavra do Senhor havia ecoado por toda a parte como as agudas e claras notas da trombeta. Tres factos podemos notar com referencia á sua conversão: (1) tinham-se voltado dos idolos para Deus, é isto que significa a verdadeira conversão; (2) serviam a Deus e viviam em conformidade com o Evangelho; a verdadeira conversão resulta em uma vida de serviço a Deus; (3) esperavam a vinda de seu Fi-

lho. Todos aquelles que se convertem ao Evangelho começam a esperar por Christo. Ha uma ira de Deus que se desencadeará sobre o mundo. Della seremos livres, porque o Filho de Deus que foi crucificado, expiou os nossos peccados, resurgiu por causa de nossa justificação, subiu a assentar-se á dextra do Pae, vive para interceder por nós e virá novamente ao mundo, é nosso Salvador e livrar-nos-á.

2. *A vinda do Senhor Jesus para os seus santos* (c. 4:13-18).

A prégação de Paulo em Thessalonica tinha tido como centro Jesus, o Rei e a vinda do seu reino (cf. Actos 17:7). Alguns da Igreja tinham fallecido e originou-se dahi certo receio de aquelles que tinham dormido não fossem participantes da gloria dos que estivessem vivos, quando o Senhor voltasse. Paulo corrige essa interpretação erronea e desfaz esses temores. O mundo diz dos que falleceram: estão mortos; Deus declara: Não, não estão mortos, dormem simplesmente (cf. Lucas 8:52; João 11:11; 8:51; 11:26). O que o mundo chama morte, a Biblia chama somno, não para distinguil-o do estado de consciencia, mas para fazer distincção entre um estado de repouso e um estado de dissolução. Os que dormem estão com Christo em um estado de conscia bemaventurança (cf. Philip. 1:21-24; 2.<sup>a</sup> Cor. 5:8). Mas, não attingirão a completa bemaventurança enquanto seus espiritos salvos não se revestirem dos seus corpos salvos, na occasião da vinda de Nosso Senhor (vs. 16-17; cf. 2.<sup>a</sup> Cor. 5:1-8; Philip. 3:20-21). Nos vs. 14-17, declara Paulo a grande verdade que devia banir para sempre a desesperançosa tristeza: (1) Aquelles que dormiram em Christo, Deus os trará com Elle. (2) Nós os que estivermos vivos, quando Jesus vier, não entraremos na gloria antes dos que dormiram (v. 15). (3) O Senhor que está agora no céu (cf. Actos 1:9; Ef. 1:20), descera do céu. Não mandará apenas o seu espirito, não fará só uma revivificação, nem mandará unicamente um exercito de anjos, mas descera Elle mesmo, pessoalmente, corporalmente e visivelmente (cf. Actos 1:11; João 14:3; Heb. 9:28; Philip. 3:20-21).

#### QUESTIONARIO

Qual o primeiro escripto do Novo Testamento? Como entrou o Evangelho em Thessalonica? Porque enviou Paulo Timotheo áquella cidade? Que relatorio deu Timotheo a Paulo? Quaes os caracteristicos da Epistola? Como procediam os Thessalonicenses? Quaes os tres motivos que tinha Paulo para dar graças a Deus? Quem é o autor da verdadeira alegria? Como faziam os Thessalonicenses conhecido o Evangelho? Dar os tres caracteristicos da verdadeira conversão. Que veio Christo fazer para nos livrar da ira divina? Qual o assumpto da prégação de Paulo em Thessalonica? Que temor se apoderou dos Thessalonicenses? Dar as tres affirmações de Paulo com referencia á resurreição dos crentes.

Lição III

Domingo, 16 de Julho de 1916

## Paulo em Athenas

Actos 17:16-34

### Topicos para a leitura diaria

SEGUNDA-FEIRA, 10 de Julho — *Paulo em Athenas* — Actos 17:16-21.

TERÇA-FEIRA, 11 — *Discurso de Paulo* — Actos 17:22-34.

QUARTA-FEIRA, 12 — *Declaração do nome de Deus* — Exodo 3:11-15.

QUINTA-FEIRA, 13 — *Loucura da idolatria* — Isaias 44:1-20.

SEXTA-FEIRA, 14 — *Deus revelado em seu Filho* — Heb. 1:1-9.

SABBADO, 15 — *Todas as raças reduzidas a uma* — Col. 3:1-11.

DOMINGO, 16 — *Dispensação da Graça* — Ephesios 3:1-13.

### ESBOÇO DA LIÇÃO

#### NOTAS INTRODUCTORIAS

1. O Deus desconhecido.
2. O arrependimento universal.

#### NOTAS PRELIMINARES

TEMPO — Paulo chegou a Athenas no fim de Agosto ou principio de Setembro de A. D. 51. Provavelmente ali permaneceu por tres ou quatro semanas.

LOGAR — Athenas, capital da Grecia e uma das tres mais famosas e influentes cidades do mundo antigo.

OS MISSIONARIOS — Paulo estava só em Athenas; chegaram mais tarde Silas e Timotheo. Este foi enviado a Thessalónica e Silas a Philippos, onde havia ficado Lucas.

TEXTO AUREO — "Porque n'Elle nos movemos e existimos" — Actos 17:28.

HYMNOS — 255 — 251 — 258.

#### NOTAS INTRODUCTORIAS

Paulo tinha sido expulso de Beréa como vimos na penultima lição. Viajou de Dio, o porto mais proximo de Beréa e depois de 200 milhas de viagem, em dois ou tres dias chegou a Athenas. A jornada por terra gastaria 12 dias. Quando Silas e Timotheo se reuniram a elle já haviam decorrido quinze dias, durante os quaes se occupára em prégar o Evangelho na capital das artes, das letras e das sciencias antigas. Parece que enviou immediatamente Timotheo á Thessalónica, Silas a Philippos e elle ficou em Athenas. Athenas era uma das tres famosas cidades do mundo antigo — Jerusalem, pela sua religião verdadeira foi a mais influente, religiosamente falando; Roma pelo governo e pela lei, tornou-se a capital do mundo politico e Athenas pela litteratura e pelas artes, a capital do mundo artistico e litterario. Quatro famosas montanhas a circumdam e quatro formosos outeiros jazem dentro da cidade. No tempo de Nero, Athenas continha cerca de 3.000 estatuas publicas, alem de innumeradas imagens menores nas casas particulares. Disse numero a grande maioria era de estatuas de deuses, semi-deuses ou heroes. Athenas era o local da maior universi-

dade do imperio romano. Suas ruas estavam sempre cheias de estudantes. A educação dos aristocratas romanos não se completava sem um curso de estudos em Athenas. Esta cidade deu ao mundo maior numero de grandes homens em cem annos do que todo o resto da terra em quinhentos. Ainda hoje são lidos com grande interesse os escriptos dos famosos escriptores gregos — Platão, Aristoteles, Demosthenes, Eschilo, Sophocles., Thucydides, Xenophonte, Pericles, etc.. Cada escola de philosophia teve sua erupção em Athenas — a academia de Platão, o Lyceum de Aristoteles, o portico de Zenão, o estoico, o jardim de Epicuro. A religião, a arte e a philosophia estavam intimamente ligados. Os athenienses foram sempre notados pelo seu caracter religioso e pela multiplicidade de seus festivaes. Sub-jazendo a todo o esplendor e belleza artistica, formando a alma e o espirito da scena em toda a sua maravilhosa riqueza, estava o demonio da idolatria. A este facto attribuiu Paulo a terrivel degeneração que tinha levado o mundo antigo ao estado de absoluta desesperança.

1. *O Deus Desconhecido* (vs. 22-29). Paulo tinha aproveitado todas as oportunidades de prégar o Evangelho, tanto na synagoga como na praça do mercado (v. 17), e agora era levado á presença duma celebre reunião de philosophos e professores da universidade de Athenas. Não tinha novo Evangelho para essa distincta assembléa, mas com o tacto de que era divinamente dotado o introduz em uma fórma nova (vs. 24, 25 e 28). Começa com palavras que parecem approvar e não com um criticismo nú. Precitava de ganhar o favor e a attenção do auditorio antes de convidal-o ao arrependimento. O povo estará prompto ás mais fortes censuras si tiverdes a habilidade de ganhar a sua confiança e sympathia por palavras delicadas e amaveis. "Ao Deus Desconhecido". Ha alguma cousa de pathetico e tocante nesta expressão. Para muitos ainda esta verdade dita aos athenienses é e continúa a existir. De Deus têm apenas vaga apreensão, mas, entretanto, não ha necessidade de que Deus seja desconhecido para os homens. É da mais alta importancia o conhecimento do Eterno (João 17:3). Si o não conhecemos a falta é nossa (Rom. 1:20, 22, 28; 2.ª Cor. 4:4). Foi um expediente sabio de Paulo começar com esse bem conhecido objecto que se encontrava nas ruas athenienses e por elle subiu ás grandes verdades de que estava cheia sua alma. "Deus que fez o mundo e todas as cousas que n'elle ha", etc.. Paulo chamou a attenção dos philosophos para factos que tinham sido objecto da pesquisa dos mais eminentes sabios patriotas seus e ao mesmo tempo apresentou-lhes novos pensamentos a respeito de Deus; levando-os, passo a passo, a encontrarem-se á face do proprio Deus, obrigando-os a reconhecerem a sua responsabilidade pessoal para com Elle. De-

via leval-os a pensar que Deus não era uma mera concepção philosophica, mas uma pessoa real contra quem tinham peccado e que os convidava ao arrependimento. A propria vida que vivemos, o ar que respiramos, tudo quanto possuímos, vem d'Elle mesmo. Sendo todas as cousas dadas para o nosso uso por Aquelle que é o Autor de todo o dom em extremo excellente, Elle fez de um só todas as nações da terra. Cremos nós nisto? "Para que elles buscassem a Deus". Este era o grandioso proposito do Senhor, creando as nações, concedendo-lhes estações serodias, tempos favoraveis e demarcando os limites de sua habitação. Poucas nações têm comprehendido este proposito benevolente de Deus (cf. Rom. 1:28). Um dos actos de maior monta da vida humana, é o buscarmos a Deus (Amós 5:4, 6; Ezeq. 8:22; Psalmo 69:32; 1.<sup>a</sup> Paralip. 16:10; Lamentações 3:25; Heb. 11:6; Psalmo 118:2). Não é difficil ser encontrado por aquelles que o buscam de coração. Quão absoluta é a nossa dependencia de Deus. "N'Elle vivemos, nos movemos e existimos!" Assim sendo não pode haver paz em nossos corações enquanto não formos dominados por Elle e n'Elle não centralizarmos todas as nossas afeições. Paulo approva o sentimento de Arato, o poeta grego. Ao passo que todos os homens se originaram de Deus, nem todos são realmente seus filhos (João 8:44, 47; 1.<sup>a</sup> João 3:10; Mat. 13:38; Gal. 4:4-6; Heb. 12:8; Eph. 2:3). "Os que são levados pelo Espirito de Deus; esses taes são filhos de Deus".

### 2. O arrependimento universal (vs. 30-40).

Paulo chega ao ponto a que se vem dirigindo habilmente desde o principio de seu discurso. Foi um climax inesperado por aquelles theoristas. Muitos delles se deleitavam com as sublimidades das concepções de Paulo, com a força da sua logica e com a exactidão de suas citações. *Eram todos ouvidos*; Paulo feriu o alvo no momento opportuno. O convite ao arrependimento se fez ouvir atravez dos prophetas do Velho Testamento. "Arrependei-vos". Este mesmo chamado precisa fazer-se ouvir hoje. Os homens constituem uma raça apostata. Deus manda a todos os homens que em todo o logar se arrependam e manda agora porque tem designado um dia em que julgará o mundo. Ha um juizo futuro. Muitos zombavam desta verdade, mas Deus deu disto certeza, resuscitando a seu Filho Jesus Christo. A resurreição de Christo no passado aponta para o juizo que terá por julgador o proprio Jesus Christo, no futuro. *Quando o ouvirem falar da resurreição dos mortos alguns zombavam*: maneira commum de desprezar uma verdade que desagrada. Mas, enquanto alguns zombavam, outros diziam: "ácerca disto te ouviremos depois". Não estavam absolutamente convencidos, mas queriam ouvir com mais clareza a respeito. Si fossem honestos no que diziam e realmente pretendessem ouvir o apostolo outra vez, teriam se convencido da verdade. Neste caso si não foram honestos, ficaram collocados na mesma categoria dos zombadores. Quando se está convencido da verdade o que se tem a fazer não é ouvir outra vez, mas agir imme-

diatamente. Foi isto que fizeram Dyonisio, Damaris e outros.

### QUESTIONARIO

Como chegou Paulo a Athenas? Quaes as 3 cidades mais famosas da antiguidade? E porque? Quantas estatuas e imagens havia em Athenas? Dar os nomes de alguns dos grandes gregos. Qual a causa da degradação moral do mundo? Em que logares prégou Paulo naquella cidade? Como foi levado ao Areópago. Qual foi o assumpto do seu discurso? Qual era o seu alvo? Que disse elle a respeito das nações? Qual a ordem de Deus para toda a humanidade? Em quantas classes se dividiu a assembléa do Areópago? Em quantas classes estão divididos os homens a respeito da Palavra de Deus? Dar o texto aureo.

## A ESCOLA DOMINICAL NO MUNDO

Só o Estado de Pensylvania, nos Estados Unidos, tem 2.253.156 matriculados em suas Escolas Dominicaes. No anno passado a matricula augmentou 138.883. Este *record* tem uma explicação si dissermos que a União das E. D. desse Estado conta com a cooperação e lealdade de homens importantes e occupadissimos, como Wanamaker, Heintz, Blackall, que se dedicam inteiramente a este importante trabalho para Christo.

\*

E' notavel o interesse que a Escola Dominical está desenvolvendo no Brasil. Os jornaes evangelicos estão se preocupando com o assumpto e dedicando muito espaço á sua discussão. Ultimamente appareceu no *Estandarte* um escriptor — Loraldas — que parece conhecer a fundo a Escola Dominical moderna, tão explicitos têm sido os seus artigos.

\*

A traducção da importantissima obra americana sobre a Escola Dominical em seus detalhes — *The Sunday School at Work* — por J. T. Faris, acha-se adiantada. Já seguiram para a America originaes do 1.<sup>o</sup> anno do Curso Graduado para Escolas Dominicaes, devendo ficar prompto, ainda este anno. A traducção do Manual para Professores, acompanhando aquelle Curso Graduado, está quasi prompto e já está sendo passada a limpo.

\*

Consta-nos que a Escola Dominical da Igreja Presbyteriana do Rio vae adoptar o systema de Botões de Acesso, que tão bons resultados para a frequencia estão dando em diversas Escolas Dominicaes no Brasil.

\*

A Escola Dominical da Igreja Evangelica Fluminense que commemorará o 45.<sup>o</sup> anniversario de sua fundação, no dia 16 de Julho, do corrente anno, cogita de lançar nesse dia a idéa da aquisição de um edificio apropriado ao desenvolvimento de todos os seus departamentos. Parece ser a primeira Escola Dominical que no Brazil iniciou os seus serviços devidamente organizada.

\*

O livro "Conta-me uma historia verdadeira" tem encontrado muito bom acolhimento da parte dos crentes, sendo interessante notar que seus editores tem attendido a pedidos de todos os pontos do Brasil.

\*

*Escola Dominical Vespertina da Igreja Fluminense* — Esta Escola, cujos alumnos são encontrados na redondeza da Igreja Fluminense, á rua Camerino 102, nos domingos á tarde, mercê da dedicação e oração de seus dirigentes, os irmãos Manoel Brandão, superintendente, e Antonio Ferreira, secretario, está vendo o seu trabalho crescer.

Os que têm acompanhado este serviço têm notado a dedicação do irmão Ferreira, apesar de todas as grandes difficuldades e desanimos, alguns providos mesmo de irmãos que acham inoportuno este serviço, em vista da rebeldia de alguns meninos que são creados na rua.

O Superintendente prometteu um premio aos meninos mais bem comportados e no domingo 26 de Março, á tarde, houve a respectiva distribuição tendo todos se comportado muito bem. Também cantaram com regular perfeição alguns hymnos. Os paes foram convidados por escripto e diversos compareceram, apreciando o interesse manifestado por seus filhos.

No dia 13 de Maio, houve uma simples mas interessante festa dedicada ás creanças. Ás 19 horas, reuniram-se muitas creanças na sala ao lado da casa de oração e depois de cantarem alguns hymnos, seguiram com toda a ordem para o salão, onde sob a direcção do Superintendente Brandão, foi iniciada a festa. Depois dos exercicios religiosos falou o Sr. Domingos de Oliveira, professor da Classe organizada que, historiando a vida de Jesus, em linguagem simples e attrahente, conseguiu por mais de 20 minutos o silencio e a attenção constante desses meninos, em geral irrequietos. Depois falou o Superintendente geral da E. D., que fez uma explicação do que o dia 13 de Maio commemora — a *Abolição do Captiveiro* — á escravidão do peccado. O Superintendente da Escola Dominical também falou promettendo aos alumnos, que vierem á hora marcada, um premio no fim de Junho. Depois falou o secretario, Sr. Antonio Ferreira, a quem os alumnos muito estimam por ser o promotor e *leader* desse trabalho entre elles.

No fim foram distribuidos pacotinhos com doces. Todos admiraram o progresso feito por estes meninos e meninas. Estiveram presentes perto de 100 meninos e mais de 50 adultos, alguns dos quaes eram paes de alumnos. Este trabalho está augmentando e precisa muito da oração e sympathy dos irmãos.

\*

Pelo Rev. Alexandre Telford, 1.º Secretario da Alliança, foi expedida a todas as egrejas de nosso systema, a presente circular:

"Presados Irmãos no Senhor:

Cordeaes saudações. Como já sabeis, o dia 6 de Julho é a data em que se inaugurou a primeira Convenção das igrejas da nossa

Alliança; é portanto uma data de destaque em nossa historia denominacional. Logo no inicio dos trabalhos da ultima Junta, resolveu-se, em vista da necessidade de levantar recursos para o "Fundo Pastoral" e para o Seminario, commemorar esse dia por meio d'uma grande collecta, que seria chamada "Offerta de Gratidão", e cujo producto seria dividido entre esses dois fundos. Fez-se um appello ás igrejas, e pelo balancete apresentado pelo thesoureiro á ultima Convenção, verifica-se que no anno de 1914 as offerlas sommam 603\$420, e no anno de 1915, 1.047\$600.

A nova Junta vem respeitosamente appellar para vossa generosidade, pedindo para que a "Offerta de Gratidão" deste anno seja levantada em vossa igreja no domingo, 9 de Julho (por ser o domingo mais proximo ao dia 6), e espera que seja um esforço digno dos grandes emprehendimentos em que a nossa Alliança está empenhada. *O producto dessa collecta deve ser remettido para a séde da Alliança.*

Outra resolução da Junta foi pedir para que em todas as igrejas da Alliança, façam-se, no domingo 2 de Julho, orações especiaes pelos trabalhos da mesma, como sejam: A preparação dos estudantes para o ministerio; O Christão; a proxima "Offerta de Gratidão"; a visita do Presidente ás igrejas, e uma mais accentuada approximação das nossas igrejas, para que em tudo sintamos mais a nossa dependencia do Senhor, e que haja da parte de todos mais consagração ao seu serviço. Esperamos que este pedido seja tomado na devida consideração e que no dia marcado, subam orações fervorosas ao Throno da Graça".

\* \* \*

## NOTAS E EXCERPTOS

*Jonathas de Aquino* — Gordo e corado regressou de Palmyra no dia 29, o Jonathas, cuja demora já ia nos causando saudades.

Um grupo de amigos e irmãos foi esperar-o em Cascadura, mas alguns tiveram de passar pelo dissabor de não assistir ao seu desembarque, devido ao excessivo atrazo do comboio, que só chegou ás 12,30 da madrugada. Já reassumiu as suas funções de evangelista e de novo está na lucta dos estudos que o hão de elevar ao glorioso posto de ministro de Jesus Christo. *Welcome!*

### *Hospital Evangelico*

A idéa da fundação dum Hospital Evangelico saio do seio da Igreja Fluminense que em 8 de Novembro de 1887, organisou uma sociedade para manutenção dum Hospital Evangelico que pudesse servir, indistinctamente a todas as denominações. A idéa foi acatada por todas as igrejas e d'ahi a realisação pratica de tão altruistico emprehendimento.

### *Uma lição de mestre*

Os francezes assediavam uma praça de guerra e o official que os commandava prometteu certa porção de *dinheiro* áquelles de seus soldados que tivessem a coragem de levantar uma fachina no fosso mais exposto ao fogo do inimigo. Um só granadeiro não se apresentou: então o commandante re-

unindo-os, disse-lhes com severidade: "Que! pois a um convite semelhante, nenhum dos meus bravos se apresenta ás minhas ordens?" "Não, commandante", respondeu um dos granadeiros, "o dinheiro não é o premio de bravura militar".

*Precis. pela paz*

Louvavel é a iniciativa tomada pelas igrejas da vizinha cidade de Niteroi, reunindo-se em concerto de oração pró-paz. Seria bom que esse movimento se estendesse por todo o Brasil e mais uma vez fosse manifesto o poder da oração na pacificação das nações beligerantes.

*Em Lisboa*

A julgar pelo programma que nos foi remettido, a 2.ª Convenção das Escolas Dominicæ da Igreja Lisbonense e suas missões, deve ter se revestido de imponencia. Realisou-se a primeira sessão de abertura no dia 10, ás 13 horas, seguindo-se as demais sessões no dia immediato e sendo a sessão de encerramento realisada ás 20 1/2 horas.

*Igreja Presbyteriana do Cajú*

No dia 21 do preterito, visitou a Igreja Presbyteriana do Cajú, o seminarista Bernardino Pereira, que ali foi prégar a convite do respectivo pastor, Rev. Belmiro de Araujo Cesar. Tanto no culto da manhã como no da noite, os auditorios foram animadores e o nosso candidato ao ministerio poude com prazer verificar o desenvolvimento daquella prospera igreja.

\* \* \*

## NOTICIAS DO CAMPO

### IGREJA FLUMINENSE

No domingo, 4 do corrente, baptisou-se o irmão Manoel Tiburcio Nunes, e foram recebidos com cartas de transferencia da Igreja Evangelica de Encantado, os irmãos João de Almeida Sezures e D. Isaura de Sequier Sezures. Nossos parabens aos novos membros. Desejamos que sejam de muita utilidade no serviço do Senhor e da sua Igreja.

— Na Assembléa Geral da Igreja, realisada no dia 30 de Maio, foi eleita a seguinte directoria do Patrimonio da Igreja: Presidente, J. L. Fernandes Braga Junior (reeleito); Porfirio Gomes de Oliveira, 1.º Secretario; Octavio Rodrigues Calazans, 2.º Secretario; José Ignacio Rodrigues, Thesoureiro; Abilio A. Biato, Procurador (reeleito).

— A União Auxiliadora da nossa igreja está promovendo uma serie de conferencias evangelicas que será dirigida pelo illustre pastor, Rev. Hippolyto de Oliveira Campos. Estas conferencias terão começo no domingo 11 do corrente e continuarão durante toda a semana até domingo 18. As commissões necessarias já estão nomeadas e reina grande entusiasmo. Todo o districto vae ser visitado com convites especiaes. Houve no dia 5, uma reunião dos officiaes da igreja, da União e da Classe n. 4, para tratar deste grande esforço e foram tomadas diversas providencias. Pedimos as orações e a cooperação de todos que amam o progresso do Evangelho.

— *Jonathas de Aquino* — Este irmão,

evangelista da nosa igreja, voltou da cidade de Palmyra, Minas, no dia 29 de Maio. Soubemos que uma grande commissão o esperava na estação de Cascadura, porem, devido ao atrazo do trem, que só chegou depois da meia-noite, poucos poderam ficar.

O nosso irmão voltou completamente recuperado na sua saude e desejamos que continue assim. Nossas sinceras saudações a elle e exm.ª familia.

— *Pedra de Guaratyba* — Prégou nesta localidade no domingo 28 de Maio, o seminarista Bernardino Pereira. Sentimos muito em saber que o presado irmão José Faria de Almeida se acha doente. Esperamos que seja doença passageira.

— *Sessão da Igreja* — Em sessão da Igreja de 2 do corrente, foi approvada a seguinte moção:

"A Igreja Evangelica Fluminense, não tendo tido conhecimento, a tempo de estudar o assumpto, e de se manifestar sobre a mudança de nome e dos estatutos da Alliança de nossas Igrejas, effectuada na ultima Convenção, resolve não acceitar essa mudança e, apreciando devidamente a resolução da Junta quanto á suspensão daquella deliberação até á proxima Convenção, reserva-se o direito de se manifestar sobre esse assumpto nessa epoca".

— *Bangu* — Para a Canaan Celestial partiu no dia 3, a saudosa irmã Olympia Drumond. Foi notavel a confiança em Jesus, que caracterizou a completa submissão dessa irmã, á vontade do Senhor, durante todo o tempo que no leito esperava, como ella mesma declarou, quinze dias antes, o momento de ir habitar com Jesus que a aguardava de braços abertos. Em perfeita calma, gozando paz de coração e espirito, parecia zombar da hora da morte, quando minutos antes disse que desejava as orações dos irmãos e chamando as pessoas presentes e a seu esposo, pediu-lhes que não chorassem por ella, pois que já não se considerava deste mundo, mas de Jesus, seu Remidor e Salvador. Deus queira consolar ao irmão Drumond, para que elle sempre tenha em memoria as palavras: "Aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com Elle".

— A Liga da Juventude, fez uma reunião de propaganda, no dia 3, e pelos esforços dos crentes e auxilio do Senhor, foi muito animada esta reunião, na qual 22 pessoas pela vez primeira, ouviram o som do Evangelho, que é o poder de Deus para salvação de todo o que crêr.

— *Classe Organizada n.º 4, da I.E. Fluminense* — Com a presença de 21 membros, realisou-se no dia 10 do corrente, a reunião mensal.

Foi approvado que se obtenha mensalmente no jornal "O Christão" quatro paginas para o movimento da Classe, sendo nomeada para esse fim uma commissão de tres membros.

Realisa-se no dia 14 de Julho, do corrente, a festa da Classe, á noite.

O programma, que se acha quasi organiado, é já bastante extenso, nelle tomam parte ministros de diversas denominações, redactores deste conceituado jornal, e membros da Classe.

(D' O Correspondente).

## IGREJA EVANGELICA DA PIEDADE

Conforme fôra previamente anunciado, realizou-se, no dia 13 do passado, o leilão de prendas, e vendas de doces, refrescos, fructas, etc., em beneficio da construção do respectivo templo, promovido pela "União de Senhoras" da mesma igreja.

A parte religiosa teve inicio ás 13 horas, sendo todos os actos presididos pelo Rev. Antonio Marques, que proferiu eloquente sermão.

A festa esteve extraordinariamente concorrida e a ella assistiram como representantes de suas respectivas igrejas, os nossos pre-sados irmãos, Revs. Pedro Campello, Leonidas Silva e Snr. Fernandes Braga, presbytero da Igreja Fluminense.

Alem destes, tambem se fizeram representar as igrejas seguintes: Methodista do Rio das Pedras; Methodista de Cascadura; Presbyteriana do Riachuelo; Presbyteriana de Niteroi e Congregação Presbyteriana Ramos.

Foi uma festa cheia de alegria e de fraternidade christã, e o resultado correspondeu aos nossos esforços, visto como o apurado liquido rendeu 350\$000.

A todas as igrejas, crentes e amigos, que nos auxiliaram com offertas de prendas e nos honraram com a sua presença animadora, hypothecamos reconhecidamente os nossos agradecimentos.

CAETANO CUNHA.

— A União de Senhoras da Igreja Evangelica da Piedade, em assembléa geral de 14 de Maio p. passado, elegeu a sua nova directoria para o exercicio de 1916 a 1917, ficando assim constituída:

Benita Bezerra da Cunha, Presidente;  
Firmina Coelho, Vice-Presidente;  
Adelaide Cordeiro, 1.<sup>a</sup> Secretaria;  
Aurora Sant'Anna, 2.<sup>a</sup> Secretaria;  
Francisca Bastos, Thesoureira.

Pela Directoria, *Adelaide Cordeiro* — 1.<sup>a</sup> Secretaria.

\*

## IGREJA EVANGELICA DO ENCANTADO

A falta de tempo tem me impedido de dar noticias do trabalho de minha igreja, mas quero, tanto quanto possivel, evitar esse inconveniente e, de vez em quando, dar alguma noticia para a nossa revista-jornal. E, para que isso não fique em simples promessa, dou aqui algumas noticias.

*Concurso de Creanças* — No mez de Abril, lembramo-nos de abrir um concurso entre as creanças da Escola Dominical, que consistia de pormos os nossos pequenos em actividade, convidando cada um delles algumas creanças que não fossem da Igreja, para assistir a uma reunião especial.

A creançaada pôz-se em actividade e no dia marcado lá se achavam na reunião 211 creanças!! Dessas, 60 eram filhos de crentes e 151, filhos de paes incredulos. Gostamos de vêr o esforço das creanças e o que mais nos animou, foi que muitas dellas foram á reunião conforme as posses de seus paes — de chinellos, tamancos e algumas até descalças e com suas roupinhas remendadas.

Fez o sermão infantil o Rev. Leonidas Silva e taes foram as historiasinhas contadas ás creanças, e tal o geito com que um avô fala aos seus netinhos, que todas ellas o ouviram com a maxima attenção e respeito.

E' sempre um problema muito difficil ao orador falar de maneira a se fazer bem comprehendido da intelligencia infantil, mas o Rev. Leonidas Silva o fez com muita felicidade e com muito geito, proprio mesmo de sua idade e da longa pratica da vida de familia.

Terminada a conferencia, foram distribuidos tres premios ás creanças que maior numero de ouvintes levaram á reunião.

Por fim, distribuiu-se doces á todos os juvenis presentes.

Si bem que a conferencia fosse dedicada ás creanças, franqueámos a entrada á qualquer pessoa que a quizesse assistir e desse modo o salão ficou repleto de ouvintes, especialmente de paes de familia.

*Concurso da Juventude Feminina* — No dia 11 de Maio tivemos o segundo concurso e, desse vez, fizeram parte as mocinhas da Escola Dominical. Apenas seis se promptificaram a trabalhar, convidando mocinhas e senhoras que não fossem crentes. Ellas, tiveram somente 15 dias, porem mesmo assim levaram á reunião 93 que não conheciam o Evangelho.

A casa de oração esteve repleta de ouvintes e tivemos uma esplendida conferencia, feita pelo Rev. Francisco de Souza, que dissertou sobre o seguinte assumpto — *Resultados dos Esforços das Jovens na Fé*.

O orador fundamentou a sua argumentação logica e convincente com factos biblicos do Antigo e do Novo Testamentos, mostrando os grandes feitos das jovens na fé e depois mostrou ainda pela historia dos antigos emprehendimentos, o heroismo dessas jovens.

Disse ainda o orador que esse heroismo está tão vivo nos campos de batalha, na actual conflagração européa, onde muitas jovens expõem o peito á bala no serviço da *Cruz Vermelha*, dos paizes a que pertencem, como foi nos tempos antigos, e que é necessario que esse mesmo heroismo reviva no seio de nossas igrejas em tudo que diz respeito ao trabalho de Christo.

Terminada a conferencia, foram entregues premios ás seis jovens que tanto se esforçaram para encher a igreja de ouvintes.

No mez de Julho haverá um importante concurso entre paes e mães de familias, sendo orador o Dr. Joaquim Nogueira Parana-guá.

*Baptizados* — Professaram a sua fé e foram baptizados, no domingo 21 de Maio, as senhoritas Dolores de Souza Firmo e Guilhermina da Silva e Souza e mais a sen.<sup>a</sup> D. Anna Joaquina da Costa.

*Directoria do Patrimonio* — No dia 19 de Maio, procedeu-se á eleição do Patrimonio da Igreja, que ficou assim constituída:

Presidente, Pedro Campello;  
1.<sup>o</sup> Secretario, Militão Passos;  
2.<sup>o</sup> Secretario, Carlos Fialho;  
Thesoureiro, Alexandre de Souza;  
Procurador, Manoel Tavares.

PEDRO CAMPELLO

## IGREJA EVANGELICA DE NITEROI

*Isa* — O director desta revista, Rev. Francisco de Souza e sua digna consorte tiveram o prazer de ser agraciados com mais uma filhinha. *Isa* é o nome da pequenita que, no dia 30 do passado, viu a luz do dia, em Ramos, nesta capital. Congratulamo-nos com os progenitores pelo auspicioso acontecimento e á recém-nascida desejamos as bênçams do Céu.

— *Liga Juvenil* — Um custoso presente acaba de ser feito á nossa Igreja pelos juvenis. Melhor e nem mais opportuno podia ser a lembrança da Liga Juvenil, offerlando linda tapeçaria para o pulpito ha pouco inaugurado, e que bastante reclamava este ornamento. São serviços de real importancia e que tornam os juvenis credores de nossas sympathias e encomios. A digna superintendente, D. Amalia Andrade, deve exultar com o resultado pratico da Liga Juvenil, em tão boa hora creada e acertadamente confiada á sua direcção.

— *Concerto de oração em favor da paz* — Por iniciativa do Rev. Louro de Carvalho, pastor da Igreja Presbyteriana de Niteroi e de commum accordo com os Revs. Francisco de Souza, W. Entzinger e Salomão Ginsburg, foi resolvido que se fizesse concertos de supplicas ardentes ao Senhor dos Exercitos, pela cessação da tremenda guerra européa. A primeira dessas reuniões effectuou-se com animada concurrencia na Igreja Baptista de Niteroi, no dia 30 do proximo passado; a 2.<sup>a</sup> teve logar na Igreja Presbyteriana da mesma cidade, no dia 6, e a ultima realizar-se-á em nosso templo a 13 do andante.

— *Ensaios de Hymnos* — Na quinta-feira I, recommencaram os ensaios de hymnos. E' mais uma tentativa que está sendo feita neste sentido e esperamos que desta vez conseguiremos a victoria.

— *Salvaterra* — Escreve-nos o irmão Antonio dos Santos: "Pela segunda vez voltamos a Sambaitiba para prégar em casa particular. Fomos bem recebidos e todos se mostravam attentos ás palavras do irmão Ulysses Couto, que foi quem dirigiu o trabalho. De regresso, passámos por Peroba e prégamos a Palavra a uma congregação bem animada".

— No dia 20 do p. passado nossos irmãos, Maria Ann aMarinho e Arnulpho Sodrê foram visitados com o nascimento de um pequerrucho.

— A escola dominical continúa frequentada por bom numero de alumnos applicados e visitantes assíduos.

— *Liga da Juventude* — Para a grande festa de 14 de Julho, foi nomeada uma comissão mixta que está disposta a trabalhar valentemente para que o festival tenha o maximo brilho.

— *Exclusão* — Por deliberação da sessão ordinaria da Igreja, foi excluida do rol de membros, por conducta deshonesta, Maria Candida.

\*

Reporter.

## IGREJA EVANGELICA DE PARACAMBY

*Congregação de Lagoinha* — Visitámos no domingo, 28 do passado, esta florescente congregação de nossa Igreja; tivemos boa reunião e mais um candidato ao baptismo se apresentou, o Sr. Antonio da Silva.

— *Casamento* — Uniram-se em matrimonio no dia 31 do transacto, nosso querido irmão e Presbytero Sizenando Garcia, com D. Eugenia da Silveira. Officiou no acto o Rev. Dr. Francisco Antonio de Souza, logo após o acto civil, ás 14 horas. Aos caros irmãos desejamos perenne lua de mel e, ao nosso velho irmão Antonio Felisberto e sua esposa damos os nossos parabens por mais uma pessôa que vem de ser adicionada á sua já não pequena familia. Oxalá que seja uma boa filha.

— *Relatorio importante* — Do Rev. Dr. Francisco Antonio de Souza, recebemos o relatorio annual referente a Abril de 1915 a Março de 1916, do trabalho espiritual e financeiro da Igreja Evangelica de Niteroi, de que é Pastor. Numa brochura de 50 paginas e nitidamente illustrada, com cinco photographuras, traz animadores relatorios de nove departamentos daquella Igreja, inclusive a parte de fundo que se refere ao exercicio ministerial de seu efficiente Pastor. Felicita-mos os irmãos de Niteroi pelo franco desenvolvimento que acabam de observar em sua esphera de trabalho evangelico, em o curto periodo do pastorado do Rev. Dr. Francisco de Souza. Praza a Deus que o novo periodo encetado seja outro marco de notavel progresso da Causa do Senhor nosso Deus em conexão com essa Igreja.

Paracamby, Junho de 1916.

DOMINGOS CORRÊA LAGE.,  
Correspondente.

\*

## IGREJA EVANGELICA SANTISTA

Do irmão Sr. Alvaro Pereira de Mello, da Igreja Santista, recebemos as noticias abaixo exaradas:

"Contrataram casamento o irmão José Maria de Freitas, de nossa Igreja e D. Joseph Augusta Ferreira, da Igreja Baptista, desta cidade.

No primeiro domingo de Maio, por publica profissão de fé e baptismo, foi aceito como membro de nossa Igreja, o sr. Ernesto Araujo de Mello".

A todos envia "O Christão mil felicitações e ao irmão Alvaro de Mello agradece as notas, pedindo-lhe continue a nos dizer alguma coisa do movimento de nossa Igreja nessa cidade paulista.

## IGREJA EVANGELICA DE MONTE ALEGRE

*Rev. James Haldene* — Visitou-nos no domingo, 14 de Maio, o piedoso servo de Deus, cujo nome encima estas linhas. Sua Revm.<sup>a</sup> veio a convite do pastor da Igreja, examinar os alumnos da "classe normal" do livro "Preparação de Professores".

Alem deste trabalho, occupou o pulpito de nossa Igreja, trazendo-nos um importante sermão, no convite do Senhor Jesus Christo, em Matheus, cap. 11: v. 28.

Sua Revm.<sup>a</sup> teve a gentileza de visitar diversos irmãos, a todos captivando com a sua delicadeza e humildade christã.

Agradecidos pela honrosa visita, desejamos ao presado collega e ao seu trabalho entre nós, as abundantes bênçams dos Céus.

JULIO LEITÃO DE MELLO.

Monte Alegre, em 17 de Maio de 1916.